

# Conferências e conversas do 16º Congresso Internacional da Associação dos Pesquisadores em Crítica Genética – Arquivo expandido: conexões e processos de criação

Editorial do Dossiê 55

Dando continuidade ao trabalho iniciado no 16º Congresso Internacional da APCG - Arquivo Expandido: conexões e processos de criação, propomos a publicação deste dossiê, que inaugura uma sequência de produções decorrentes do evento. Neste presente dossiê, reunimos algumas das conferências ministradas durante os três dias de programação. Os pesquisadores convidados realizaram edições em seus textos originais apresentados, ou consolidaram textualmente suas apresentações orais, de modo a contribuir generosamente com esta edição. Estes textos foram traduzidos ao português, desde o francês ou o espanhol, a depender do caso. Em relação às mesas de artistas, o trabalho envolveu a transcrição do registro audiovisual das conversas e posterior edição do material, feita por um trabalho coletivo envolvendo a equipe da APCG e os mediadores das mesas, com autorização dos artistas.

O objetivo desta iniciativa visa conceder um maior alcance aos trabalhos desenvolvidos na ocasião do congresso, além de facilitar a circulação e a citação destas conferências e conversas com artistas. A fim de manter o diálogo com o arranjo de mesas do congresso, a ordem dos textos foi mantida de acordo com a distribuição de mesas e a sequência em que ocorreram as apresentações. O dossiê contempla duas seções: Ateliê, incluindo os textos das conferências, e Comentário, incluindo as conversas com os artistas, que também contou com a participação de pessoas do público que fizeram perguntas aos convidados.

O primeiro eixo temático desta seção se intitula “Visualidades do cinema e da literatura”, cujo texto representante é de Lea Hafter (UNLP-Argentina). O artigo defende o valor da escrita cinematográfica, como integrante do arquivo de uma produção cinematográfica ao mesmo passo em que é também trabalho artístico autônomo de relevância. Conforme desenvolve a pesquisadora, esse tipo de escrita ultrapassa a função pragmática e instrutiva de um roteiro, sendo interessante um olhar artístico e mesmo estilístico a essa forma de expressão textual.

O segundo bloco de textos desta seção participou na mesa em torno de “Manuscritos brasileiros”. Thiago Mio Salla (USP) descreve o trabalho de estabelecimento da edição crítica de Angústia, de Graciliano Ramos, que se inscreve na iniciativa editorial mais ampla da editora Todavia e que se inaugura após a obra do autor entrar em domínio público. Na sequência, Carmem Negreiros (UERJ) discorre sobre o volume Retalhos, de Lima Barreto, material em que o autor reuniu recortes de jornais e algumas anotações que são analisados pela pesquisadora como um dos espaços de sua criação. Por fim, Fabiana Faversoni (UFPR) apresenta alguns aspectos do Acervo de Dalton Trevisan e sua recente doação ao Instituto Moreira Salles.

A terceira parte desta seção é composta pelos três textos que compuseram a mesa “Literatura e Edição”. O primeiro trabalho, de Claude Coste (Université de Cergy Paris - França), trata do estabelecimento de edições de algumas obras de Roland Barthes, mostrando como o caráter afetivo em torno do intelectual participa da apresentação dos volumes e na constituição de prefácios que insistem numa imagem ora monumental, ora instrumental da obra barthesiana. O segundo artigo, de Régis Tettamanzi (Université de Nantes - França), focaliza a descoberta recente de um conjunto de manuscritos do escritor Louis-Ferdinand Céline, que proporciona uma nova perspectiva para leitura crítica de sua produção literária. O último texto deste bloco trata do Curso de Poética de Paul Valéry e sua recente publicação pela editora Gallimard, análise apresentada por Roberto Zular (USP).

Originalmente integrantes da mesa “Arquivos e contemporaneidade”, os dois textos da quarta parte desta seção exploram o conceito de arquivo nas práticas artísticas e literárias. O primeiro texto, de Magali Nachtergaele (Université Bordeaux-Montaigne - França) aborda o conceito de arquivo como parte da produção artística de três artistas: Thu Van Tran, Elisabetta Benassi e Sammy Balaji. Já o segundo, de Mariana Di Ció (Université Sorbonne Nouvelle), a noção de materialidade na reflexão em torno de arquivo, e sua recorrente aparição nas discussões crítico-teóricas contemporâneas. Por fim, a contribuição de Gabriel Zacarias, tradução de artigo publicado anteriormente na revista francesa Marges, permite colocar em diálogo teóricos fundamentais sobre o arquivo, a saber Foucault, Agamben, Foster e Derrida.

A última parte desta seção abarca os dois textos apresentados na mesa de encerramento do 16º Congresso: “Arquivos e inteligência artificial”. O primeiro texto, de Philippe Willemart (USP), em que aproxima crítica genética e discussões sobre inteligência artificial para se pensar os processos criativos nos campos artístico e literário. Já o trabalho de Renato Gonçalves (USP) reflete sobre o uso dos prompts no processo criativo e explora suas possibilidades e limitações.

A segunda seção abarca as três conversas com artistas, que contaram com a mediação de pesquisadores convidados. A primeira mesa aconteceu entre a musicista Anelis Assumpção e o pesquisador Maurício Ayer (UnB), a segunda entre o escritor Milton Hatoum e a pesquisadora Luz Pinheiro (USP), e a última entre o fotógrafo Eustáquio Neves e a pesquisadora Paula Martinelli (PUC-SP). De acordo com a área de cada artista e a atenta mediação dos pesquisadores para tal tarefa,

tivemos conversas em torno da música, da literatura e da fotografia, mas não apenas. Os artistas não se limitaram aos seus campos de atuação, de modo que houve desvios temáticos que tornaram ainda mais ricas suas interlocuções. Anelis Assumpção, por exemplo, como Diretora Geral do Museu Itamar Assumpção, contou sobre a formação do museu virtual, dedicado à obra e à memória de seu pai, além de seu processo de criação em torno do seu livro de estreia, *Serena finitude*. Já na mesa de Milton Hatoum, pudemos acompanhar o relato do escritor sobre a doação de uma parcela do seu arquivo à Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin (BBM) da USP, além de compreender a posição do escritor frente ao genocídio palestino e ao silenciamento da imprensa brasileira diante dessa catástrofe humanitária. Por fim, no fechamento do congresso, tivemos a oportunidade de acompanhar as explicações de Eustáquio Neves sobre suas séries fotográficas, ao mesmo tempo em que foi sublinhado como o seu arquivo está ligado a um excedente de materiais, bem como o uso de objetos que não compõem necessariamente o universo fotográfico. Ademais, o artista compartilhou conosco sua relação com a cidade mineira de Diamantina e, por meio de uma pergunta de uma pessoa do público, tomamos conhecimento de sua aproximação com a música e com a guitarra.

O conjunto desses textos permitirá aos participantes do congresso e aos leitores em geral da revista *Manuscrita* acessarem novamente as conferências proferidas, sem no entanto substituir a experiência presencial do encontro e das trocas e laços possibilitados na situação do evento. Resgatando os conceitos de arquivo e de repertório desenvolvidos por Diana Taylor, entendemos que estes textos físicos, que agora integram o âmbito do arquivo, serão sempre reminiscências da experiência viva das apresentações, das interações ao longo de cada uma das mesas, integrantes por sua vez do repertório. Desejamos à comunidade leitora uma proveitosa redescoberta.

Aline Novais de Almeida  
Katerina Blasques Kaspar  
Editoras do dossiê 55

**EDITORES DESTE NÚMERO***Katerina Blasques Kaspar**(Universidade de São Paulo)**Aline Novais de Almeida**(Universidade de São Paulo)***DIAGRAMAÇÃO***Letícia da Cunha de Oliveira***CAPA***Design: Patrícia Kiss Spineli***EQUIPE EDITORIAL**Editores-chefes**Patrícia Kiss Spineli***(Pontifícia Universidade Católica de São Paulo)***Claudia Amigo Pino***(Universidade de São Paulo)*Editores-executivos**Aline Novais de Almeida***(Universidade de São Paulo)***Edson do Prado Pfützenreuter***(Universidade Estadual de Campinas)***Giovani T. Kurz***(Universidade de São Paulo)***Katerina Blasques Kaspar***(Universidade de São Paulo)***Leonardo Cavalcante Mendes***(Universidade de São Paulo)*

*Manuscrita* é uma publicação da Associação dos Pesquisadores em Crítica Genética (APCG) e da Pós-Graduação em Letras Estrangeiras e Tradução (LETRA) da Universidade de São Paulo.

E-mail: [manuscritica@usp.br](mailto:manuscritica@usp.br)Portal da revista: [www.revistas.usp.br/manuscritica](http://www.revistas.usp.br/manuscritica)**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**

Programa de Pós-Graduação em

Letras Estrangeiras e Tradução

Coordenadora da Pós-Graduação: Mona Havi

Vice-coordenadora: Eliane Lousada

**DIRETORIA APCG**

Presidente – Patrícia Kiss Spineli (PUC-SP)

Vice-presidente – Claudia Amigo Pino (USP)

Secretária Geral – Katerina Blasques Kaspar (USP)

Tesoureiro – Giovani T. Kurz (USP)

Secretária de divulgação – Aline Novais de Almeida (USP)

1º suplente: Edson do Prado Pfützenreuter (Unicamp)

**CONSELHO EDITORIAL****Alícia Duhá Lose***(Universidade Federal da Bahia)***Aline Novais de Almeida***(Associação de Pesquisadores em Crítica Genética)***Aparecido José Cirillo***(Universidade Federal do Espírito Santo)***Aurèle Crasson***(Institut des textes et manuscrits modernes)***Carla Cavalcanti e Silva***(Universidade Estadual Paulista)***Cecília Almeida Salles***(Pontifícia Universidade Católica de São Paulo)***Claudia Amigo Pino***(Universidade de São Paulo)***Edson do Prado Pfützenreuter***(Universidade Estadual de Campinas)***Erica Durante***(Brown University)***Graciela Goldchlug***(Universidad Nacional de La Plata)***Josette Monzani***(Universidade Federal de São Carlos)***Lea Hafter***(Universidad Nacional de La Plata)***Mabel Meira Mota***(Universidade Federal da Bahia)***Márcia Edlene Mauriz Lima***(Universidade Estadual do Piauí)***Maria Eunice Moreira***(Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul)***Márcia Ivana Lima e Silva***(Universidade Federal do Rio Grande do Sul)***Maria da Luz Pinheiro de Cristo***(Universidade Federal do Espírito Santo)***Maria Soledad Falabella***(Universidad de Chile)***Max Hidalgo Náchter***(Universitat de Barcelona)***Miguel Rettenmaier***(Universidade de Passo Fundo)***Moema Rodrigues Brandão Mendes***(Centro Universitário Uni Academia)**Fundação Casa de Rui Barbosa)***Mônica Gama***(Universidade Federal de Ouro Preto)***Olga Anokhina***(Institut des textes et manuscrits modernes)**École normale supérieure de Paris)***Patrícia Kiss Spineli***(Pontifícia Universidade Católica de São Paulo)***Paolo D'Iorio***(Institut des textes et manuscrits modernes)**École normale supérieure de Paris)***Philippe Willemart***(Universidade de São Paulo)***Rosa Borges***(Universidade Federal da Bahia)***Sérgio Romanelli***(Universidade Federal de Santa Catarina)***Sílvia Maria Guerra Anastácio***(Universidade Federal da Bahia)***Telê Ancona Lopez***(Universidade de São Paulo)*